

# A CAMPANHA SALARIAL AINDA NÃO ACABOU

**D**epois de dez dias de paralisação, os trabalhadores dos Correios decidiram retornar ao trabalho em 25 de setembro. Era o momento certo. No entanto, desde que retomou suas atividades, a categoria vem sofrendo sérios golpes.

Mesmo encerrada a greve e com 20 sindicatos tendo rejeitado de forma veemente o acordo bianual, a traição continuou. Em conluio direto com a direção da Empresa – numa demonstração de que parte da Fentect tem se transformado na extensão dos gabinetes ditatoriais dos Correios –, os sindicatos do Mato Grosso e do Tocantins realizaram “pseudo-assembléias” durante o expediente de trabalho, quando um grupo de chefetes se reuniu com o claro objetivo de aprovar o acordo, sem dar chances para a livre avaliação e deliberação da categoria. Tudo isso como aval dos secretários-geral do TO e do MT.

Consolidado o golpe, a minoria pertencente ao Comando de Negociação não perdeu tempo e assinou a minuta do acordo bianual, passando por cima da decisão dos trabalhadores, e o pior, sem nada discutir sobre os dias parados. Portanto, ainda não há nenhuma definição ofi-



cial sobre o pagamento ou abono dos dias parados.

Indignados, os trabalhadores do Mato Grosso e do Tocantins entraram com representação no Ministério Público do Trabalho dos dois Estados pedindo a anulação destas assembléias.

Estes golpes somente aumentaram a revolta da categoria e a vontade de lutar dos que não aceitam a tentativa dos pelegos de prejudicar os trabalhadores, favorecendo a Empresa.

Reunidos em Brasília por duas vezes, 17 sindicatos decidiram ratificar a convocação da PLENÁRIA NACIONAL, chamada pelo Comando Nacional de Negociação antes da assinatura do acordo, conforme estatuto da Federação, para os dias 24 e 25 de outubro, quando será decidido sobre os encaminhamentos da Campanha Salarial 2009/2010, entre outras lutas.

Além da decisão de realizar a Plenária, os sindicatos decidiram pedir a anulação do acordo bianual e ainda fazer duas representações: uma contra o Secretário Geral da Fentect e outra contra a ECT, na pessoa do diretor do DIGEP, pela total interferência no movimento sindical.

Apesar de não estar participando das reuniões, o sindicato de Alagoas também se mantém firme contra o acordo bianual.

Mais do que nunca é hora de fortalecer as entidades que verdadeiramente lutam pelos direitos dos trabalhadores. Portanto, o Sintect-GO convoca a todos os seus associados para participarem na próxima terça-feira, 20 de outubro, da assembléia para tirada dos dois delegados que irão representar o Estado de Goiás na Plenária Nacional.

## ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**Terça-feira, 20 de outubro às 18h30 (1ª convocação) e 19h (2ª convocação)**

**Local: No auditório da CUT (Rua 70, nº 661 - Centro)**

**PAUTA** { • Informes  
• Tirada de delegados para Plenária Nacional

**DIREITO NÃO SE TIRA, SE AMPLIA. NENHUM DIREITO A MENOS, QUEREMOS MAIS**

# *Unidade da Maioria dos Trabalhadores Contra o Acordo BIANUAL Por uma Fentect dos Trabalhadores*

## **NÃO À TRAIÇÃO DO ACORDO BIANUAL! NÃO À INTERVENÇÃO DA ECT NOS NOSSOS SINDICATOS E FEDERAÇÃO!**

Aos trabalhadores (as) da categoria ecetista,

Reunidos nos dias 01/10/2009 e 09/10/2009, vários sindicatos do país se posicionaram contrários aos golpes da direção da ECT de intervir nos sindicatos da categoria para impor a assinatura de um acordo bianual, totalmente contrário aos interesses dos trabalhadores e que já havia sido reprovado em assembléias realizadas em todo país.

A ECT com o apoio de diretores da FENTECT e outros dirigentes sindicais que traíram abertamente a greve da categoria como o secretário-geral da FENTECT, a minoria dos membros do Comando Nacional de Negociação, composto pelo PC do B-CTB/ARTSIND, que atuaram juntamente com o ex-secretário-geral da FENTECT agora integrante da cúpula da ECT, estão tentando pisotear a vontade dos ecetistas que durante nossa greve rejeitou por esmagadora maioria a proposta da empresa de reajuste bianual.

Por ser 2010 um ano eleitoral essas correntes PC do B-CTB/ARTSIND e parte da ASS não querem que os trabalhadores dos Correios façam campanha salarial para não atrapalhar o processo eleitoral e querem fragilizar o movimento sindical atrelando o mesmo aos governos e à presidência da ECT. Todavia, a principal questão para não se ter campanha salarial em 2010 é a tentativa do governo de privatizar os Correios.

A traição desses setores traz enormes prejuízos econômicos e políticos para os trabalhadores, como por exemplo: a tentativa da empresa de implantar a CORREIOS S/A, avançando claramente no processo de privatização da ECT.

Os sindicatos contrários ao acordo e a estes golpes propõem uma mobilização junto à base da categoria e uma luta em todos os fóruns necessários para derrotar as manobras da direção da ECT e defender um acordo que atenda às reivindicações dos trabalhadores, que só podem ser alcançadas por meio da luta da categoria.

Convocamos os trabalhadores e todos os demais sindicatos a realizarmos juntos, uma ampla campanha, na defesa das nossas reivindicações e contra a privatização. Afinal, estamos dispostos a negociar uma nova proposta a ser apresentada pela ECT, ou um melhoramento da proposta do TST.

Chamamos os trabalhadores a se manterem firmes na rejeição da proposta da Empresa e na resistência à política anti-trabalhador, impulsionando uma nova e maior mobilização dos trabalhadores para conquistar nossas reivindicações, organizando – se preciso for – uma nova greve geral da categoria.

- Não ao acordo bianual. Não à extinção da nossa campanha salarial de 2010!
- Ampla participação na Plenária Nacional da FENTECT (24 e 25/10),
- Não à privatização da ECT. Correios sob o controle dos trabalhadores;
- Não desconto dos dias parados, nenhum tipo de reposição;

**Carta manifesto aprovada pelos  
sindicatos contrários ao acordo bianual.**